

O AQUECIMENTO GLOBAL: COMO REDUZIR

ISABEL PAGNONCELLI

Resumo: Em primeiro lugar, é preciso entender o que é o efeito estufa. O efeito estufa é o resultado do aquecimento global. A terra está se aquecendo rapidamente nas últimas décadas. O efeito estufa também causa efeitos da mudança climática. Assim sendo, o aquecimento global tem como efeito a ocorrência da ação humana. Além disso, existem as causas de efeitos naturais, que favorecem o aumento das temperaturas na terra. Portanto, a questão é, como reduzir a emissão de dióxido de carbono para a estabilidade climática.

O dióxido de carbono é o fator que causa o aumento da temperatura global. Por causa, do seu efeito estar presente, também, em fatores de causas natural. Por exemplo, erupções vulcânica libera grande quantidade de dióxido de carbono (CO₂), através de cinzas vulcânicas. Consequentemente, esse efeito agrava o efeito estufa. O efeito estufa é um fenômeno que aprisiona os raios de sol, ou seja, permite que os raios infravermelhos penetrem e retenham calor na atmosfera. Como consequência, acumula dióxido de carbono, gás metano, vapor de água, aumentando o efeito estufa. Por exemplo, resíduos de excremento de gado (esterco, adubo natural), resíduos orgânico e químico, gás natural, produtos derivado do petróleo, extração de carvão, mineração, resíduos industriais, entre outros. Com isso, o aumento da temperatura é inevitável para o aquecimento global.

Por outro lado, a interferência humana é outro fator de preocupação ambiental em todo o planeta. Devido, a atividade humana ter conotação negativa, e estar constantemente corroborando para o aquecimento global. Consequentemente, todo o sistema atmosférico sofre os efeitos da conduta negativa da interferência humana. Inevitavelmente, os danos reflete na natureza, assim, provoca e antecipa os desastres de causa natural. Por exemplo, a erupção vulcânica pode levar milhões de anos para acontecer, mas, com o efeito estufa pode interferir de alguma forma no processo natural da erupção. O ser humano é um grande emissor de dióxido de carbono, pois, respira oxigênio e devolve como dióxido de carbono constantemente. Naturalmente, o ser humano não deixará de respirar, mas, pode contribuir de outra forma, para diminuir o efeito do aquecimento global. Da mesma forma, o estilo de vida contemporâneo corrobora para o aquecimento global. Consequentemente, o efeito da atividade humana libera imensa quantidade de dióxido de carbono, metano e vapor de água, e, inevitavelmente, afetam o ecossistema em detrimento do efeito estufa. Por exemplo, transporte urbano, carro, o uso diário da eletricidade, a fabricação de eletrônicos, celulares, computadores, entre outros, liberam dióxido de carbono. Colaboram, também para o aquecimento global, o desmatamento descontrolado em favor de grandes pecuaristas, agricultores, empresários madeireiros, grandes industrias, entre outros. Visivelmente, esse fator pesa os efeitos e corrobora para a pior e desastrosa interferência humana. Porque, as árvores desempenham uma função muito importante em todo o processo ambiental, ou seja, são elas que absorvem o dióxido de carbono despejado na atmosfera, limpando, higienizando a atmosfera terrestre. O alerta geral é reflorestamento imediato e evitar o quanto possível o corte desnecessário.

Provavelmente, os gases do efeito estufa não desaparecerão do planeta. Os efeitos do dióxido de carbono, gás metano e o vapor de água, inevitavelmente, levará ao aumento

da temperatura. Os efeitos climáticos desastrosos será cada vez mais visíveis em todo o mundo. Certamente, esses efeitos serão percebidos através da mudança climática dada a força da natureza. Como consequência, do aquecimento global, ocorrerá derretimento das geleiras, conseqüentemente, o aumento do nível do mar; chuvas torrenciais (trombas da água), chove em poucas horas, por um mês; ventos tipo tornados (deixando rastro de destruição, epidemias, desabrigados, fome, mortes); esses efeitos são causas do aquecimento global. O efeito estufa, provavelmente, causará danos irreparáveis e terríveis a Terra. Se não for reduzido imediatamente.

Para reduzir, o dióxido de carbono é necessário, reduzir a emissão de carbono. Assim sendo, as soluções para reduzir os efeitos do dióxido de carbono pode começar com a redução do combustível. Do mesmo modo, a utilização da energia solar reduzirá a emissão do dióxido de carbono no efeito estufa. Por exemplo, utilizar o transporte público em vez de usar o carro, adotar carona solidaria na comunidade, uso de bicicleta, adequadamente, em vias de acesso próprios para este fim, caminhar quanto possível em percursos curtos, com certeza, com essa intervenção humana, reduzirá, em muito a emissão do dióxido de carbono na atmosfera.

Promover, a reciclagem em mutirões comunitários, para separar resíduos orgânicos do não-orgânicos, reutilizá-los reduz o efeito do dióxido de carbono. Reduzir o consumo de eletricidade, também, reduz o efeito do dióxido de carbono no aquecimento global. Por exemplo, desligar luz que não está em uso, desconectar dispositivos da tomada, entre outros. Reduzir o desmatamento, promover campanhas para reflorestar, pois, é fato, que as árvores corroboram para higienização atmosférica, absorvendo o dióxido de carbono. Desse modo, a redução da emissão de dióxido de carbono é significativa para elevar a qualidade de vida do planeta terra e o bem estar de todos.

Conclusão, apesar, das causas do efeito do dióxido de carbono, entre, outros efeitos do efeito estufa. Certamente, é necessário dar ênfase e alertar para os resultados negativos do efeito estufa para o aquecimento global. Condicionalmente, provocado por atividade humana e causa natural (natureza). Contudo, o fator principal são os efeitos da emissão do dióxido de carbono no aquecimento global. Consequência, de todo tipo de intempérie devido a mudanças climáticas na terra. Reduzir o dióxido de carbono é solução imediata. Logicamente, não, será do dia para noite, mas, começar é a palavra mágica. É imprescindível, implantar posicionamento para reduzir o desmatamento com projetos de leis, conscientizar a população para reduzir combustível, eletricidade, desperdício e reutilizar por meio da reciclagem. Finalmente, promover campanhas com base na Educação de crianças, jovens e adultos para redução da emissão do dióxido de carbono no aquecimento global.

Referências

1. IPCC Fifth Assessment Report, 2014 United States Global Change Research Program, "Impacts on Global Climate Change in the United States," Cambridge University Press, 2009 Naomi Oreskes, " The Scientific Consensus on Climate

Change,” *Science*, December 3, 2004: vol. 306 no. 5702 p. 1686 DOI: 10.1126/science. 1103618

2. Mike Lockwood “Solar Change and Climate: An Update in the Light of Today’s Exceptional Solar Minimum, “*Proceedings of the Royal Society A*, December 2, 2009, 10.1098/ spa. 2009.0519; Judith Lean, “ Cycles and trends in solar radiation and climate”, *Wiley Interdisciplinary Reviews: Climate Change*, vol.1, January/February 2010, 111- 122